

O COMMERCIODE SÃO PAULO

Propriedade de FRANCISCO COUTINHO

ANNO XIV

ASSIGNATURAS
Anno.... 300000 | Semestre... 160000
Extrangeiros e Estados do Norte, 500

O CAFE'

O mercado do Havre abriu hontem a 34 para março e 49 1/2 para setembro; Hamburgo a 39 1/2 para março e 40 1/2 para setembro; Estados Unidos baixa de 5 a 10 pontos.

A meio-dia : Havre inalterado; Hamburgo, inalterado; Estados Unidos, baixa de 10 pontos de baixa.

JUNDIAHY, 5

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, neste cidade, 8.84 sacas de café, sendo 7.814 sacas despachadas para Santos e 1.540 sacas para São Paulo.

SANTOS, 5

Mercado, inalterado. Preço, 4.800. Vendas, 4.800.

Fundações em 3 de fevereiro de 1906 Estados Unidos, 180.000 sacas. Havre, 15.000.

Hamburgo, —

Café embarcado em 5. 4.902: Café despachado, 11.691.

Café baixado no dia 5: Na Paulista, 49 1/2 sacas.

Na Sorocabana, 350.

Campo Limpo, —

Braz, 180.

Pary e S. Paulo, 4.849.

Total, 15.099.

Café baixado: Desde 1º de maio, 40.217.

Desde 1º de Julho, 5.873.726.

Entradas 5-2-006:

Desde 1º de maio, 11.112 sacas.

Desde 1º de junho, 5.873.105 sacas.

Stock, 1.073.873 sacas.

Média, 5.842 sacas.

Fauta, 450.

Na Companhia Registradora, as vendas foram de 5.000 sacas.

Em igual data de 1905: Foi domingo.

RIO, 5

Entradas em 3 e 4: 4.931.

Desde 1º de maio, 15.079.

Desde 1º de Julho, 2.578.484.

Embargos em 3 e 4: 15.434.

Mercado, inalterado.

Entrada de vapores:

4 Norte—Stanhouse.

4 Sul—Pollock.

5 Norte—Castlann Prince.

5 Sul—Nadia.

5 Sul—Minas.

Mercados extrangeiros

Fechamentos em 3 de fevereiro de 1906

Havre, 48 1/2, 49 1/2.

Hamburgo, 40, 40 1/2.

Estados Unidos, 5 a 10 pontos de alta;

Disponível, 118 de alta.

Tipo, 7, 8 1/2.

O nosso mercado de cambistas abriu hontem indecisamente, com os bancos negociantes os seus saques na base de 17 1/2.

Comprehendo que o eleitorado do carioca elegesse Barbosa Lima, visto que este político, incontestavelmente a primeira figura da camara transacta, não poderia ser eleito pelo seu Estado, mas arrançaria n'uma espécie de ora-pro-nobis, indigno do orador como Barbosa Lima é de um declarando como... Su pra o leitor essas tres pontinhos.

Vejam o resultado das eleições aqui realizadas no dia 20, e digam-se se é possível saber que dia disto é aquilo!

As 10 1/2 horas da manhã, o The British Bank of South America, affixou em sua respectiva tábua a taxa de 17 1/2, e os demais bancos a 17 7/16 d., sobre Londres.

A 11 horas da manhã, o The British Bank of South America substituiu a sua tábua para 17 7/16, e, logo depois, todos os bancos adoptaram a 17 7/16.

A 11 1/2 horas da tarde, vigorava a taxa de 17 7/16, e, no fechamento do mercado, o London and River Plate Bank, Banco Commercial e Industrial, London and Brazilian Bank e Brazilian Bank für Deutschland, acavaram a 17 7/8, e os demais bancos a 17 13/16.

A 12 horas da tarde, vigorava a taxa de 17 7/16, e, no fechamento do mercado, o London and River Plate Bank, Banco Commercial e Industrial, London and Brazilian Bank e Brazilian Bank für Deutschland, acavaram a 17 7/8, e os demais bancos a 17 13/16.

O movimento dos negocios feitos durante o dia foi pequeno.

"Os extremos foram de 17 3/8 a 17 1/2."

Os soberanos foram hontem negociodos pelo Banco de Bragança, que é o maior banco de Portugal, a 17 1/2, e os demais bancos a 17 1/2.

Aberturas em 5 de fevereiro de 1906

Havre, 48 1/2, 49 1/2.

Hamburgo, 40, 40 1/2.

Estados Unidos, 5 a 10 pontos de alta;

Disponível, 118 de alta.

Tipo, 7, 8 1/2.

Na calçada do Banco de Bragança foi colocado uma grande bala p/brida.

Rendimentos fiscais

Rendição:

Exportação 52.819.400

Impostos 51.540.915

Estampilhas 200.000

Total 54.121.915

Em igual data de 1905:

Foi domingo.

Almada:

Papel 40.108.616

Ouro 22.486.932

Consumo 32.355.840

Verba 4.522.970

Língua 1.827.800

Total 68.232.518

Em igual data de 1905:

Foi domingo.

Almada:

Papel 40.108.616

Ouro 22.486.932

Consumo 32.355.840

Verba 4.522.970

Total 68.232.518

Vales euro

Taxas que vigoraram hoje, para va-los Almada:

London 47 7/8

Haver Plate 47 7/8

Commerce & Industry 47 1/4

Banko Alemão 47 1/4

Taxa de Cobrança 17 3/8

Exportadores

Relação dos exportadores que pagaram impostos na Recebedoria:

Thierry W. & Co 24.074.900

Johnston & Co 10.000.000

Prado Lopes & C. 6.075.000

Prado Chaves & C. 4.800.000

Nauimano Gopp 3.075.000

Zerzner, Billow & C. 1.435.000

Wolff 1.210.000

Nosack & C. 918.000

A. Trommel & C. 500.000

D. Florita & C. 148.000

Barberis Monet & C. 915.000

Frederico de Assis 600.000

Sarti & Carraro 280.000

Schlumberger & C. 280.000

Diversos 1.000.000

Total 54.121.915

Almada:

Papel 40.108.616

Ouro 22.486.932

Consumo 32.355.840

Verba 4.522.970

Total 68.232.518

Cartas cariocas

3 de fevereiro.

Achando-me certa vez na redacção de uma folha diária da qual era colaborador, e querendo escrever um artigo sem ser interrompido, meti-me a sampa com o diretor, e ouvi que desse o nome de "MACRENS", "LILAS", "MECHAS", para serem formadas pelas suas exatas, e meus amigos, que desejavam que eu desse o nome de "JUNDIAHY", que é o meu nome de batismo.

Porém, quando fui ao diretor, ele me disse que o nome de "JUNDIAHY" era muito difícil de pronunciar, e que eu devia dar o nome de "JUNDIAHY".

Então, fui ao diretor, e lhe dei o nome de "JUNDIAHY".

Ele me disse que o nome de "JUNDIAHY" era muito difícil de pronunciar, e que eu devia dar o nome de "JUNDIAHY".

Então, fui ao diretor, e lhe dei o nome de "JUNDIAHY".

Ele me disse que o nome de "JUNDIAHY" era muito difícil de pronunciar, e que eu devia dar o nome de "JUNDIAHY".

Então, fui ao diretor, e lhe dei o nome de "JUNDIAHY".

Ele me disse que o nome de "JUNDIAHY" era muito difícil de pronunciar, e que eu devia dar o nome de "JUNDIAHY".

Então, fui ao diretor, e lhe dei o nome de "JUNDIAHY".

Ele me disse que o nome de "JUNDIAHY" era muito difícil de pronunciar, e que eu devia dar o nome de "JUNDIAHY".

Então, fui ao diretor, e lhe dei o nome de "JUNDIAHY".

Ele me disse que o nome de "JUNDIAHY" era muito difícil de pronunciar, e que eu devia dar o nome de "JUNDIAHY".

Então, fui ao diretor, e lhe dei o nome de "JUNDIAHY".

Ele me disse que o nome de "JUNDIAHY" era muito difícil de pronunciar, e que eu devia dar o nome de "JUNDIAHY".

Então, fui ao diretor, e lhe dei o nome de "JUNDIAHY".

Ele me disse que o nome de "JUNDIAHY" era muito difícil de pronunciar, e que eu devia dar o nome de "JUNDIAHY".

Então, fui ao diretor, e lhe dei o nome de "JUNDIAHY".

Ele me disse que o nome de "JUNDIAHY" era muito difícil de pronunciar, e que eu devia dar o nome de "JUNDIAHY".

Então, fui ao diretor, e lhe dei o nome de "JUNDIAHY".

Ele me disse que o nome de "JUNDIAHY" era muito difícil de pronunciar, e que eu devia dar o nome de "JUNDIAHY".

Então, fui ao diretor, e lhe dei o nome de "JUNDIAHY".

Ele me disse que o nome de "JUNDIAHY" era muito difícil de pronunciar, e que eu devia dar o nome de "JUNDIAHY".

Então, fui ao diretor, e lhe dei o nome de "JUNDIAHY".

Ele me disse que o nome de "JUNDIAHY" era muito difícil de pronunciar, e que eu devia dar o nome de "JUNDIAHY".

</div

Ode Republicano; em, finalmente, de vez grata e compassada o **Bem** que nos faze despraz.

No Rio de Janeiro depois que condenaram o Cabeça de porco, o mais notável cortiço da cidade carioca, diminuiu o número dessas casinhas,

onde a miséria estende os braços desprotegidos da sorte.

Portanto, todas as divergências até aqui havidas desapareceram e bem larga é a porta para a entrada de todos quantos quiserem prestar seus serviços ao país, à República, prestigiando o novo sol nascente. Ele, no momento ainda o depositário das idéias do partido que o elegera, mas depois de eleito para o primeiro posto da nação, na qualidade de seu presidente, desfraldaria uma nova bandeira, que acachearia todos os brasileiros e será a confraternização de todos e a extinção imediata de todas as oligarquias que têm dominado nestas terras.

Seja, bem-vinda portanto essa confraternização e que todos possam ser livres e iguais.

IGNOTUS

Rosinha dos jornais

As folhas de hontom

Correio Paulistano — *Etiologia do nome.* Longo artigo, em que Alberico Arroyo pôs muito estudo da nova escola italiana que explica o fenômeno do crime.

Notícias e telegramas.

O Estado de S. Paulo — Sempre aderível a seqüela da municipal, do Estado?

O correspondente de Porto Ferreira — *Companhia ferroviária.* Sua forma.

— *Está entre nós o sr. Adão Gray e seu ilustre engenheiro da Paulista para seguiram rolo abaixo com mais outra infeliz a vapor, e que vai ainda para além do Ponto.*

De pouco a pouco vamos ficando sem nada...

Fanfana — Do seu serviço telegráfico:

— *Algo assim: 4-II delegado inglês da Conferência International de Níkolskiy, que está adiante ao fumado do ditadura dogmata no Mato Grosso soltou quando viu a cerimônia que se cercava ao seu redor.*

— *Mas o pior dos cortiços é a gente ruim que os habita, são os elhos e os deserdos que não respeitam a miséria dos que os cercam e que promovem suas casas por necessidade, por falta de recursos para uma vida melhor.*

Algo — Guardo de memória pôs de tristeza a desgraça de uma família no Rio de Janeiro que foi habilitada num cortiço.

Esa — Família perdeu o chefe, que era um negociano honrado, e ficou sem recursos, sem encontrar uma almeia benfeitor que se apiedasse da sua sorte.

Viu-se — na rua, em um movel, sem um vinheta e lá se foi para um cortiço, habitar com gente de peior espécie, a mãe e suas filhas mais velhas a lavar e a cozer dia e noite para o pão dos pequenos quantos.

Muito triste por isso a vida das pessoas que vejo por aí e onde vivem, quem sabe, famílias que já ganham de certo contorno e que a necessidade levou para essas habitações da miséria, onde passam chorando os desprotegidos da sorte de mistura com os capadores que bebem e tocam violão.

A. H.

Pelo nosso Estado

Jahú — Seguiram para S. Paulo diversos almirantes da Rua, Notícias e telegramas, da Marinha, deputados, ministros, notícias, telegramas e um artigo em que o dr. Ezequiel de Souza tratou do interesse da criação do gado entre nós.

Sic Paulo — Tratou Stewart economicas, finanças, Páginas medias, Chronica social, notícias, telegramas e um artigo em que o dr. Ezequiel de Souza tratou do interesse da criação do gado entre nós.

Díario Popular — Em sua edição, trazia uma carta do dr. Panfilo de Assumpção, explicando os motivos da questão que se agita hoje no Paraná com relação aos limites deste Estado com o de Santa Catarina. Muitas notícias mais telegramas.

A Plata — Notícias de Plata, Informações da Rua, Notícias e telegramas, da Marinha, deputados, ministros, notícias, telegramas e um artigo em que o dr. Ezequiel de Souza tratou do interesse da criação do gado entre nós.

La Tribuna Italiana — Telegrafia de Roma.

— Comunicação, conta de Arthur Attilio, publicada ante-hieróis, no Correio da Manhã e tanto assim, só que preferiu privar-nos de sua estival colaboração, transcrevendo sua seção o resumo contado. Que pena, mas das Letras!

— Avanti! — Não nos vela.

El Secolo — Muito assaz, artigo de Raulo, Notícias e telegramas.

A Notícia — Telegramas e notícias.

O Comércio de São Paulo — Great attraction! — O aeronauta paulista Alves de Oliveira: «... é lindo ver o Brasil voar...». Foto: — O aeroporto, conta de Arthur Attilio, publicada ante-hieróis, no Correio da Manhã e tanto assim, só que preferiu privar-nos de sua estival colaboração, transcrevendo sua seção o resumo contado. Que pena, mas das Letras!

La Tribuna Italiana — Telegrafia de Roma.

— Comunicazione, conta de Arthur Attilio, publicada ante-hieróis, no Correio da Manhã e tanto assim, só que preferiu privar-nos de sua estival colaboração, transcrevendo sua seção o resumo contado. Que pena, mas das Letras!

— Avanti! — Não nos vela.

El Secolo — Muito assaz, artigo de Raulo, Notícias e telegramas.

A Notícia — Telegramas e notícias.

— O Comércio de São Paulo — Great attraction! — O aeronauta paulista Alves de Oliveira: «... é lindo ver o Brasil voar...». Foto: — O aeroporto, conta de Arthur Attilio, publicada ante-hieróis, no Correio da Manhã e tanto assim, só que preferiu privar-nos de sua estival colaboração, transcrevendo sua seção o resumo contado. Que pena, mas das Letras!

PELOS CORTICOS

Alvino Arrovelo fez um romance da vida dos cortiços.

Não há, talvez, quem não conheça as letras inspiradas pela existência dos que sofrem, o belo trabalho do romancista mato-grossense — O cortiço, páginas que dão ao vivo do informe dos que andam pela camada mais baixa da sociedade, com a mesma precisão com que um pintor desenha um quadro no natural, que nos impressiona, mudando admiravelmente.

Quem é O cortiço, sem que nunca tenha lido nem arrependido, vislumbra dessas casinhas amigas, com entrada por um largo portão, faz uma ideia perfeita do quanto se passa numa cortiça, cunhado de miséria deva gente-bem, mulheres e crianças, para quem a vida consiste em trazer mortes na boca e lagrimas nas olhas, que passam os dias contemplando as aves dolorosas da desgraça, amotinados entre outros padres-pais e filhos, irmãos e irmãs, velhas e crianças, na ignorância completa dos deveres canónicos, alegando que se deve observar no seio de uma família, vivendo assim sem que os perturbem cada mistura humana quanto querido possuir, que os seus ganhos permitem possuir, que os abriga a todos na mesma miséria.

acompanhem por ali um mendigo que se arrasta tropeçando e arrastando por essas ruas, que não de velo tomar o caminho de um cortiço. Observem os que daram alta noite as lanternas, os ellos balões, os vagabundos, que são quasi sempre moradores desses pequenos caserões infernais.

Quem reside nas proximidades dos cortiços e que saiba o que elles são avançado de dia e de noite os seus moradores, os vulcões que diccionam, que se arremessam, o bate-boca das mulheres, o chão das escravas, os gemidos dos enfermos, as brigas dos casais e as rezas, no meio de tudo isso, a toada monotonâa de um violão, cujas cordas são repassadas pelos dedos tremidos de um trovador indiferente à dor, a sede social para a qual causa em

FALCONESS

Falecimento:

Em Casa Branca, o sr. João Theodo da Silva.

Em Porto Ferreira, o sr. João Matos de Souza.

Em Araraquara, o sr. Luiz Maria da Cunha.

Em São Clara, o sr. Vicente Gómez.

No Rio, d. Virginia Paixão, esposa do sr. Lamego Pontes, empregado na Central do Brasil.

OBITUÁRIO

Falecimento:

Em Casa Branca, o sr. João Theodo da Silva.

Em Porto Ferreira, o sr. João Matos de Souza.

Em Araraquara, o sr. Luiz Maria da Cunha.

Em São Clara, o sr. Vicente Gómez.

No Rio, d. Virginia Paixão, esposa do sr. Lamego Pontes, empregado na

Central do Brasil.

OBITUÁRIO

Falecimento:

Em Casa Branca, o sr. João Theodo da Silva.

Em Porto Ferreira, o sr. João Matos de Souza.

Em Araraquara, o sr. Luiz Maria da Cunha.

Em São Clara, o sr. Vicente Gómez.

No Rio, d. Virginia Paixão, esposa do sr. Lamego Pontes, empregado na

Central do Brasil.

OBITUÁRIO

Falecimento:

Em Casa Branca, o sr. João Theodo da Silva.

Em Porto Ferreira, o sr. João Matos de Souza.

Em Araraquara, o sr. Luiz Maria da Cunha.

Em São Clara, o sr. Vicente Gómez.

No Rio, d. Virginia Paixão, esposa do sr. Lamego Pontes, empregado na

Central do Brasil.

OBITUÁRIO

Falecimento:

Em Casa Branca, o sr. João Theodo da Silva.

Em Porto Ferreira, o sr. João Matos de Souza.

Em Araraquara, o sr. Luiz Maria da Cunha.

Em São Clara, o sr. Vicente Gómez.

No Rio, d. Virginia Paixão, esposa do sr. Lamego Pontes, empregado na

Central do Brasil.

OBITUÁRIO

Falecimento:

Em Casa Branca, o sr. João Theodo da Silva.

Em Porto Ferreira, o sr. João Matos de Souza.

Em Araraquara, o sr. Luiz Maria da Cunha.

Em São Clara, o sr. Vicente Gómez.

No Rio, d. Virginia Paixão, esposa do sr. Lamego Pontes, empregado na

Central do Brasil.

OBITUÁRIO

Falecimento:

Em Casa Branca, o sr. João Theodo da Silva.

Em Porto Ferreira, o sr. João Matos de Souza.

Em Araraquara, o sr. Luiz Maria da Cunha.

Em São Clara, o sr. Vicente Gómez.

No Rio, d. Virginia Paixão, esposa do sr. Lamego Pontes, empregado na

Central do Brasil.

OBITUÁRIO

Falecimento:

Em Casa Branca, o sr. João Theodo da Silva.

Em Porto Ferreira, o sr. João Matos de Souza.

Em Araraquara, o sr. Luiz Maria da Cunha.

Em São Clara, o sr. Vicente Gómez.

No Rio, d. Virginia Paixão, esposa do sr. Lamego Pontes, empregado na

Central do Brasil.

OBITUÁRIO

Falecimento:

Em Casa Branca, o sr. João Theodo da Silva.

Em Porto Ferreira, o sr. João Matos de Souza.

Em Araraquara, o sr. Luiz Maria da Cunha.

Em São Clara, o sr. Vicente Gómez.

No Rio, d. Virginia Paixão, esposa do sr. Lamego Pontes, empregado na

Central do Brasil.

OBITUÁRIO

Falecimento:

Em Casa Branca, o sr. João Theodo da Silva.

Em Porto Ferreira, o sr. João Matos de Souza.

Em Araraquara, o sr. Luiz Maria da Cunha.

Em São Clara, o sr. Vicente Gómez.

No Rio, d. Virginia Paixão, esposa do sr. Lamego Pontes, empregado na

Central do Brasil.

OBITUÁRIO

Falecimento:

Em Casa Branca, o sr. João Theodo da Silva.

Em Porto Ferreira, o sr. João Matos de Souza.

Em Araraquara, o sr. Luiz Maria da Cunha.

Associação Auxiliadora Unida Internacionais

No dia 11, no meio-dia, assemblea geral ordinária na sede social. Tratar-se-á da aprovação de parecer sobre contas e da posse de nova diretoria.

Centro Recreativo Dramático Minervia

Por iniciativa de uma comissão, sua Sociedade dará uma reunião pública no dia 8 de corrente, às 9 horas da noite, na sua sede, a avenida da Independência, 216.

Sociedade Paulista de Agricultura

Houve hoje, às 8 horas da noite, a diretoria da Sociedade Paulista de Agricultura.

Centro Recreativo Dramático Minervia

Por iniciativa de uma comissão,

sua Sociedade dará uma reunião

pública no dia 8 de corrente, às 9

horas da noite, na sua sede, a avenida

da Independência, 216.

Horário dos trens

Estação das Partidas Especializada

Ferry e motor:

1208—para a Ilha Bragantina, ramal Santa Veridiana, Santa Rita e Des-

Horário dos trens

Estação das Partidas Especializada

Ferry e motor:

1208—para a Ilha Bragantina, ramal

Santa Veridiana, Santa Rita e Des-

Horário dos trens

Estação das Partidas Especializada

Ferry e motor:

1208—para a Ilha Bragantina, ramal

Santa Veridiana, Santa Rita e Des-

Horário dos trens

Estação das Partidas Especializada

Ferry e motor:

1208—para a Ilha Bragantina, ramal

Santa Veridiana, Santa Rita e Des-

Horário dos trens

Estação das Partidas Especializada

Ferry e motor:

1208—para a Ilha Bragantina, ramal

Santa Veridiana, Santa Rita e Des-

Horário dos trens

Estação das Partidas Especializada

Ferry e motor:

1208—para a Ilha Bragantina, ramal

Santa Veridiana, Santa Rita e Des-

Horário dos trens

Estação das Partidas Especializada

Ferry e motor:

1208—para a Ilha Bragantina, ramal

Santa Veridiana, Santa Rita e Des-

Horário dos trens

Estação das Partidas Especializada

Ferry e motor:

1208—para a Ilha Bragantina, ramal

Santa Veridiana, Santa Rita e Des-

Horário dos trens

Estação das Partidas Especializada

Ferry e motor:

1208—para a Ilha Bragantina, ramal

Santa Veridiana, Santa Rita e Des-

Horário dos trens

Estação das Partidas Especializada

Ferry e motor:

1208—para a Ilha Bragantina, ramal

Santa Veridiana, Santa Rita e Des-

Horário dos trens

Estação das Partidas Especializada

Ferry e motor:

1208—para a Ilha Bragantina, ramal

Santa Veridiana, Santa Rita e Des-

Horário dos trens

Estação das Partidas Especializada

Ferry e motor:

1208—para a Ilha Bragantina, ramal

Santa Veridiana, Santa Rita e Des-

Horário dos trens

Estação das Partidas Especializada

Ferry e motor:

1208—para a Ilha Bragantina, ramal

Santa Veridiana, Santa Rita e Des-

Horário dos trens

Estação das Partidas Especializada

Ferry e motor:

1208—para a Ilha Bragantina, ramal

Santa Veridiana, Santa Rita e Des-

Horário dos trens

Estação das Partidas Especializada

Ferry e motor:

1208—para a Ilha Bragantina, ramal

Santa Veridiana, Santa Rita e Des-

Horário dos trens

Estação das Partidas Especializada

Ferry e motor:

1208—para a Ilha Bragantina, ramal

Santa Veridiana, Santa Rita e Des-

Horário dos trens

Estação das Partidas Especializada

Ferry e motor:

1208—para a Ilha Bragantina, ramal

Santa Veridiana, Santa Rita e Des-

Horário dos trens

Estação das Partidas Especializada

Ferry e motor:

1208—para a Ilha Bragantina, ramal

Santa Veridiana, Santa Rita e Des-

Horário dos trens

Estação das Partidas Especializada

Ferry e motor:

1208—para a Ilha Bragantina, ramal

Santa Veridiana, Santa Rita e Des-

Horário dos trens

Estação das Partidas Especializada

Ferry e motor:

1208—para a Ilha Bragantina, ramal

Santa Veridiana, Santa Rita e Des-

Horário dos trens

Estação das Partidas Especializada

Ferry e motor:

1208—para a Ilha Bragantina, ramal

Santa Veridiana, Santa Rita e Des-

Horário dos trens

Estação das Partidas Especializada

Ferry e motor:

1208—para a Ilha Bragantina, ramal

Santa Veridiana, Santa Rita e Des-

Horário dos trens

Estação das Partidas Especializada

Ferry e motor:

1208—para a Ilha Bragantina, ramal

Santa Veridiana, Santa Rita e Des-

Horário dos trens

Estação das Partidas Especializada

Ferry e motor:

1208—para a Ilha Bragantina, ramal

Santa Veridiana, Santa Rita e Des-

Horário dos trens

Estação das Partidas Especializada

Ferry e motor:

1208—para a Ilha Bragantina, ramal

Santa Veridiana, Santa Rita e Des-

Horário dos trens

Estação das Partidas Especializada

Ferry e motor:

1208—para a Ilha Bragantina, ramal

Santa Veridiana, Santa Rita e Des-

Horário dos trens

Estação das Partidas Especializada

Ferry e motor:

1208—para a Ilha Bragantina, ramal

Santa Veridiana, Santa Rita e Des-

Horário dos trens

Estação das Partidas Especializada

Ferry e motor:

1208—para a Ilha Bragantina, ramal

Santa Veridiana, Santa Rita e Des-

Horário dos trens

Estação das Partidas Especializada

Ferry e motor:

1208—para a Ilha Bragantina, ramal

Santa Veridiana, Santa Rita e Des-

Horário dos trens

Estação das Partidas Especializada

Ferry e motor:

1208—para a Ilha Bragantina, ramal

Santa Veridiana, Santa Rita e Des-

Horário dos trens

Estação das Partidas Especializada

Ferry e motor:

1208—para a Ilha Bragantina, ramal

Santa Veridiana, Santa Rita e Des-

Horário dos trens

Estação das Partidas Especializada

Ferry e motor:

1208—para a Ilha Bragantina, ramal

Santa Veridiana, Santa Rita e Des-

Horário dos trens

Estação das Partidas Especializada

Ferry e motor:

1208—para a Ilha Bragantina, ramal

Prião do vento
Curta com o uso das Pinhas de Tayayá M. Morato, que vendem na
CASA BARUEL & C.
S. PAULO

ALLIVIO BRASILEIRO
O Allivio Brasileiro cura dôres
devariações.
O Allivio Brasileiro cura dôres
devariações.
O Allivio Brasileiro cura dôres
no utero.
O Allivio Brasileiro cura toda a
dor.
Vende-se na
CASA BARUEL & C.
S. PAULO

FRUCTAS DE BUENOS-AIRES
A Casa Fructas, à Praça da Re-
 pública, 15-A, vai receber dessas
alamedas frutas. Telephon, 466.

ELIXIR M. MORATO

E' o melhor
depurativo brasileiro.
O Elixir M. Morato cura a syphilis,
curva e reumatismo, cura a mor-
plia.
O Elixir M. Morato é um depurati-
vo indígena, e o único remédio que
cura a morplia.
O Elixir M. Morato é salvado das
humildades, e a felicidade dos paves.
Vende-se na casa

BARUEL & C.
S. PAULO

PIANOS NOVOS
alentes, dos mais modernos, carda-
trazadas, mecanicas a repicito. Ven-
tem-se com grande redução nos pre-
ços devido à alta do cambio. Harmoni-
cium com 8 estavas, 2 registr. 250
e 3 registr. 300. Pianos de 8 estavas.
Piano de aluguel de 15 a 300. Aluga-
do, hora e concertos. Casa J. Lugo-
chambi, à rua José Bonifácio, 45-A-S.
Paulo.

MOLESTIAS
da Boca e da Garganta
PASTILHAS de PALANGÉ
DE CHLORATO DE POTASSA
E D'ALCATRÁO
Aprovadas pela Junta de hygiene
do Rio-de-Janeiro

E o remedio mais rapido
e eficaz que se conhece para
combatir as molestias da
boca, tues como a inflamação
das gengivas, as aphtas,
a secura da lingua e do
paladar, e o enlentecimento
as molestias da garganta, como
a inclinação e liberação das
amigdalas e da campainha,
a rouquidão, etc. Elas são
muito prevenidas pelos can-
tores e adogados, pelos pre-
gadores de sermão e outros
oradores publicos etc.

PARIS, 8, rue Vivienne
E em TODAS as PHARMACIAS

POLYTHEAMA-PAUPOSTA
Empressa J. Catayano

Companhia Lucinda-Christianó

HOJE TERÇA-FEIRA,
6 de fevereiro HOJE

Próxima representação da refeita
opea hexagonal, em 4 actos, original
e Directa.

João José

Nôvela creação do actor
Ferreira de Sousa

Mise-en-scene dos artistas Lucinda Si-
moes e Christiano de Sousa

Principiará às 8 horas e meia

THEATRO LOCALIDADES—Paris, com
5 arcos, 1000 assentos, com 5 es-
tados, 200 caderas, de 1.ª classe, 50;
2.ª bilhetes acham-se à venda na
Confeitaria Castelheiros, das 10 as 5
horas da tarde e, depois, na bilheteria
do Polytheama.

Amanhã **Amanhã**
Quarta-feira, 7 de fevereiro, festa
artística em beneficio do exímio actor e
director Christiano de Sousa com a
aplaudida peça **PAPO LEONARD**

PARTES COMMERCIAL

Mercados de cambio

CÂMARA SYNDICAL

A Câmara Syndical dos Corretores

de Câmbio, nas seguintes tabelas:

90 dias à vista

Fez dias..... 17 15/32 17 13/32
Paris..... 546 674
Hamburgo..... 672 678
Lima..... 572 578
Portugal..... 303
Nova-York..... 28652
Zelândia..... 138175
Estados

Outras..... 17 Bis 17 13/32

Carta Intercâmbio, 17 3/8 a 17 13/32.

In ogni dia do mês passado:
foi dominio.

* Com mercadorias da Fazenda do Com-
ércio.

Santos, 8 (as 10 horas) — Banco
de São Paulo, estavel.

Fazendas, estavel.

FOLHETIM

A CALUMNIA

Romance original

por

HENRIQUE PEREZ ESCRICH

LIVRO VI

No outro hemisphério

CAPITULO III

A croesa Tala

Alem disso, é espanhol de pura
raça, sem um só traço de mistura.
Tala, acha-se a vir negra, achavacadas, acha Paulo
mais elegante do que ele é na real-
idade.

Quando se vê a sós, nos seus mo-
mentos de meditação, Tala só tem
a voz.

Em quanto medita, pergunta dife-
rentes tais porque pensa tanto na-
quele europeu, mas não sabe expi-
car-se a ração.

O certo é que segue com a vista o
lugar que quer, que é sempre para
o edifício, e se perde entre as
arvores bonitas da campina.

Depois os olhos da grecota tornam
a cravar-se num ponto longínquo do
horizonte.

Talvez seja só a absentia, no
tempo que pensa tanto ne-

quele europeu, que pelo multi-

tempo!

Creio que fico como administrador.

Em não gosto dos espanhóis.

Porque?

Porque só vêm para aqui só de

se enriquecerem.

Depois os olhos da grecota tornam

a cravar-se num ponto longínquo do

horizonte.

Talvez seja só a absentia, no
tempo que pensa tanto ne-

quele europeu, que pelo multi-

tempo!

Creio que fico como administrador.

Em não gosto dos espanhóis.

Porque?

Porque só vêm para aqui só de

se enriquecerem.

Depois os olhos da grecota tornam

a cravar-se num ponto longínquo do

horizonte.

Talvez seja só a absentia, no
tempo que pensa tanto ne-

quele europeu, que pelo multi-

tempo!

Creio que fico como administrador.

Em não gosto dos espanhóis.

Porque?

Porque só vêm para aqui só de

se enriquecerem.

Depois os olhos da grecota tornam

a cravar-se num ponto longínquo do

horizonte.

Talvez seja só a absentia, no
tempo que pensa tanto ne-

quele europeu, que pelo multi-

tempo!

Creio que fico como administrador.

Em não gosto dos espanhóis.

Porque?

Porque só vêm para aqui só de

se enriquecerem.

Depois os olhos da grecota tornam

a cravar-se num ponto longínquo do

horizonte.

Talvez seja só a absentia, no
tempo que pensa tanto ne-

quele europeu, que pelo multi-

tempo!

Creio que fico como administrador.

Em não gosto dos espanhóis.

Porque?

Porque só vêm para aqui só de

se enriquecerem.

Depois os olhos da grecota tornam

a cravar-se num ponto longínquo do

horizonte.

Talvez seja só a absentia, no
tempo que pensa tanto ne-

quele europeu, que pelo multi-

tempo!

Creio que fico como administrador.

Em não gosto dos espanhóis.

Porque?

Porque só vêm para aqui só de

se enriquecerem.

Depois os olhos da grecota tornam

a cravar-se num ponto longínquo do

horizonte.

Talvez seja só a absentia, no
tempo que pensa tanto ne-

quele europeu, que pelo multi-

tempo!

Creio que fico como administrador.

Em não gosto dos espanhóis.

Porque?

Porque só vêm para aqui só de

se enriquecerem.

Depois os olhos da grecota tornam

a cravar-se num ponto longínquo do

horizonte.

Talvez seja só a absentia, no
tempo que pensa tanto ne-

quele europeu, que pelo multi-

tempo!

Creio que fico como administrador.

Em não gosto dos espanhóis.

Porque?

Porque só vêm para aqui só de

se enriquecerem.

Depois os olhos da grecota tornam

a cravar-se num ponto longínquo do

horizonte.

Talvez seja só a absentia, no
tempo que pensa tanto ne-

quele europeu, que pelo multi-

tempo!

Creio que fico como administrador.

Em não gosto dos espanhóis.

Porque?

Porque só vêm para aqui só de

se enriquecerem.

Depois os olhos da grecota tornam

a cravar-se num ponto longínquo do

horizonte.

Talvez seja só a absentia, no
tempo que pensa tanto ne-

quele europeu, que pelo multi-

tempo!

Creio que fico como administrador.

Em não gosto dos espanhóis.